

**VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO 2023**  
**Análise dos Resultados Preliminares**  
**19 de junho de 2024**

Em 2023, de acordo com estimativas do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, o Valor Bruto da Produção paranaense atingiu o total de 197,8 bilhões de reais. Este montante representa um aumento nominal de 3% em relação ao valor de 2022 e, se considerada a inflação do período, o resultado é 11% superior.

Ao contrário da safra 21/22, na qual as condições climáticas afetaram drasticamente as produtividades das culturas de verão, na safra 22/23 esses produtos obtiveram excelentes resultados. No entanto, as culturas de 2ª safra e de inverno, como o feijão e o trigo, registraram tanto perdas de produtividade como de qualidade.

Após dois choques sucessivos na oferta global de *commodities*, observou-se um arrefecimento nos preços no mercado. Apesar de acumular altas de 28% e 15% nos anos de 2021 e 2022, o Índice de Preços de Alimentos da FAO recuou 14% em 2023.

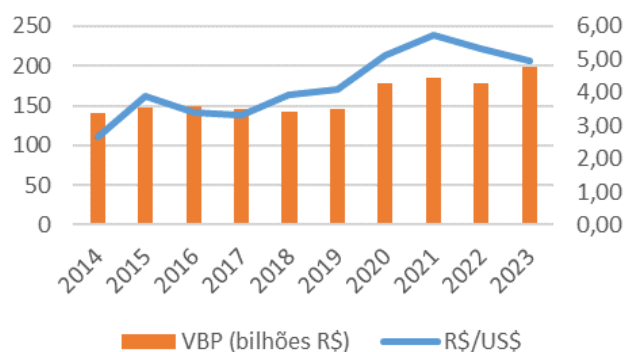
No Brasil, o IPCA encerrou 2023 com uma variação de 4,62% e o índice de alimentos e bebidas acumulou uma modesta alta de 1,03%. Dos grupos de alimentos que contribuíram para a redução desse indicador, destacam-se os óleos e gorduras (-14,44%), as carnes (-9,37%) e as aves e ovos (-6,37%). Na outra ponta, as altas mais expressivas foram das hortaliças (25,79%), dos cereais, leguminosas e oleaginosas (15,89%) e das frutas (8,34%).

A mesma dinâmica observada pelo IPCA ocorreu com os preços recebidos pelos produtores paranaenses. Os produtores de grãos receberam em média

19,5% a menos pela saca do que em 2022. Nas carnes bovina, suína e de frango o preço por quilo ficou em média 13,2% inferior. Em contrapartida, os preços das principais hortaliças e frutas aumentaram em média 37,2% e 24,9%, respectivamente, no período.

As exportações paranaenses somaram 19,5 bilhões de dólares e 30 milhões de toneladas em 2023, representando acréscimos de 16% em valor e de 42% em volume em relação a 2022. Considerando a redução dos preços no mercado global e a valorização do real no período, o resultado foi alavancado pela recuperação do complexo da soja, cujo volume embarcado aumentou 76%.

Gráfico 01: Evolução do VBP, em valores reais



Fonte: SEAB/DERAL e Banco Central do Brasil  
Nota: Os valores são deflacionados pelo IGP-DI, acumulado de julho/2022 a junho/2023. Base jun/2023=100

**Segmentos**

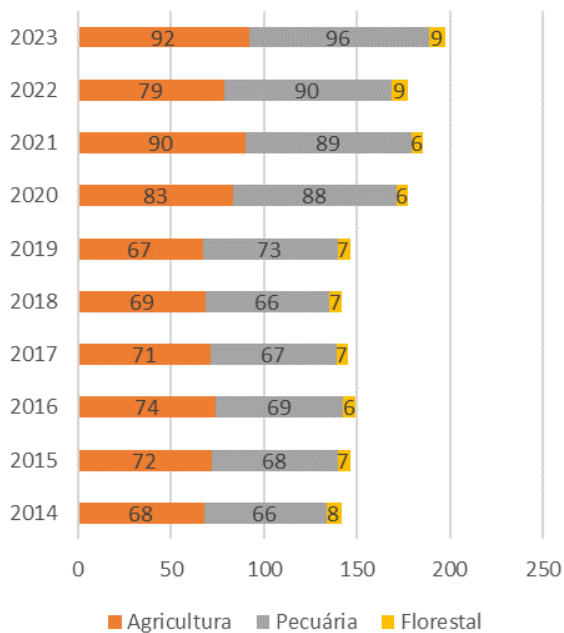
Somando R\$ 96,5 bilhões, o setor **pecuário** foi responsável pela maior fatia do VBP paranaense pelo segundo ano consecutivo, com uma participação de 48,8%. Embora em termos nominais o valor tenha sido ligeiramente inferior ao de 2022, em termos reais o resultado é 7% superior em razão da deflação no período.

A **agricultura** foi responsável por 46,6% do faturamento bruto e somou R\$

92,1 bilhões. O resultado do setor foi impulsionado pela expressiva safra de grãos e das grandes culturas, cujo VBP ultrapassou a cifra de R\$ 82 bilhões, valor 17% superior em termos reais ao resultado de 2022. As frutas, com R\$ 2,8 bilhões, e as hortaliças, com R\$ 6,7 bilhões, também contribuíram para incrementar o VBP da agricultura. Esses grupos obtiveram ganhos reais de 24% e 14%, respectivamente.

Com a desvalorização de boa parte dos preços dos **produtos florestais**, verificou-se uma redução expressiva na extração de toras para produção de papel e celulose e uma ligeira alta para as demais finalidades. Com 4,7% de participação, o VBP florestal de R\$ 9,2 bilhões ficou muito próximo ao do ano anterior. O destaque do segmento foi a erva-mate, com um crescimento de 10% na produção a cultura somou R\$ 1,3 bilhão.

Gráfico 02: VBP por segmentos, em valores reais

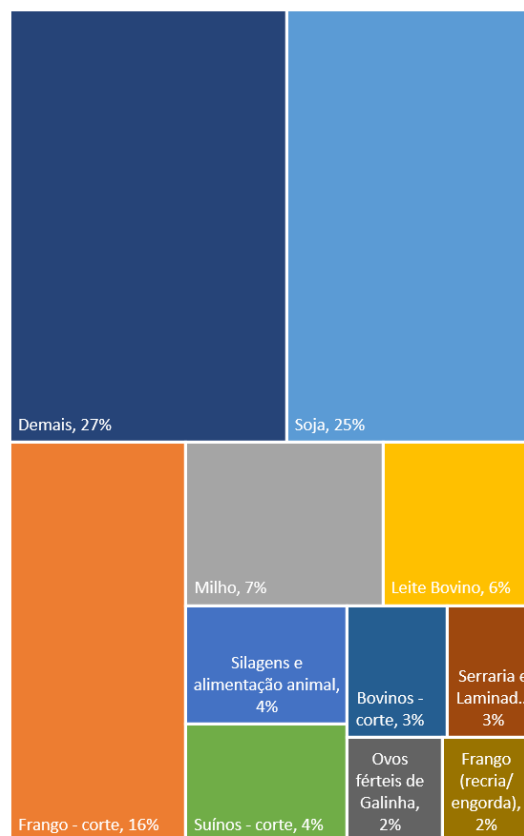


Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Os valores são deflacionados pelo IGP-DI, acumulado de julho/2022 a junho/2023. Base jun/2023=100

Responsável: Economista Larissa Nahirny Alves  
Contato: (41) 3313-4102 / Inalves@seab.pr.gov.br

Gráfico 03: Participação das principais culturas no VBP 2023



Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 01: Valor e participação das principais Culturas do VBP 2022 e 2023, em valores reais

Cultura	VBP (R\$ bilhões)			Part.
	2022	2023	Var.	
Soja	33,1	49,0	48%	25%
Frango - corte	32,3	31,6	-2%	16%
Milho	18,7	14,5	-23%	7%
Leite Bovino	10,6	11,4	7%	6%
Silagens	7,5	8,6	15%	4%
Suínos - corte	7,8	8,6	10%	4%
Bovinos - corte	6,8	5,9	-13%	3%
Serraria e Laminadora	5,1	5,3	4%	3%
Ovos férteis de Galinha	3,5	4,5	27%	2%
Frango (recria engorda)	4,0	4,5	12%	2%
Demais	48,0	53,9	12%	27%
<b>Total Geral</b>	<b>177,5</b>	<b>197,8</b>	<b>11%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Os valores são deflacionados pelo IGP-DI, acumulado de julho/2022 a junho/2023. Base jun/2023=100

\*Reprodução autorizada desde que citada a fonte.

## **Agricultura**

Após amargar uma perda de aproximadamente 8 milhões de toneladas na safra 21/22, a produção de **soja** atingiu seu recorde em 2023, com 22,4 milhões de toneladas. O VBP da principal cultura paranaense foi de aproximadamente R\$ 49 bilhões e só não foi maior em razão da desvalorização do preço médio de comercialização. Em 2023, o preço médio da saca foi de R\$ 130,99, valor 15,5% inferior ao de 2022.

As duas safras paranaenses de **milho** totalizaram 17,8 milhões de toneladas, representando uma recuperação do potencial produtivo do cereal após ciclos problemáticos. Apesar da produção praticamente cheia, os preços médios de comercialização desvalorizaram 31% na 1ª safra e 44,6% na 2ª safra. Assim, o VBP de R\$ 14,5 bilhões da cultura reduziu em 23% em termos reais.

## **Pecuária**

A avicultura foi responsável por 3 dos 10 principais produtos da produção agropecuária paranaense em 2023. O **frango de corte**, segundo principal item, foi responsável por 16% do faturamento total. Os abates aumentaram 4% no período, mas como os preços médios reduziram 11,4%, o VBP de R\$ 31,6 bilhões ficou 2% menor do que em 2022.

Com aproximadamente 2,3 bilhões de cabeças, a criação de **pintinhos para engorda** foi 12% superior a 2023. Ao contrário das carnes, os preços médios do segmento de recria e engorda tiveram valorização no período. Dessa forma, o VBP desses animais aumentou 12% no período, totalizando R\$ 4,5 bilhões.

A comercialização de **ovos férteis de galinha** também registrou aumento da

produção, que passou de 248,8 milhões de dúzias para 267 milhões de dúzias em 2023. Com a valorização média de preços concomitante ao aumento da produção, houve um aumento real de 27% no VBP do produto, o qual somou R\$ 4,5 bilhões.

Diante da redução no valor da arroba bovina, os abates reduziram 2% em 2023 e somaram 1,6 milhão de cabeças. O VBP dos **bovinos de corte** reduziu 13% em termos reais, alcançando R\$ 5,9 bilhões.

A bovinocultura leiteira, por outro lado, registrou um ligeiro aumento de produção e totalizou aproximadamente 4,5 bilhões de litros. Com os preços recebidos pelos produtores 22,6% superiores, o VBP do **leite** somou R\$ 11,4 bilhões, um aumento de 7% em relação ao ano anterior.

Com uma redução de 4%, as cotações dos **suínos de corte** acompanharam as desvalorizações das demais proteínas, embora em menor medida. Com os abates 2% superiores, o VBP da cultura subiu 10% e somou R\$ 8,6 bilhões.

## **Florestais**

Se em 2022 os preços dos principais produtos florestais registram uma expressiva valorização no mercado nacional e internacional, os preços médios das madeiras em tora de pinus e eucalipto destinadas à **laminação e serraria** reduziram no ano de 2023. O resultado positivo no faturamento dessas madeiras foi assegurado pelos 29 milhões de metros cúbicos extraídos, volume 2% maior do que em 2022. Dessa forma, o VBP aumentou 4% e totalizou R\$ 5,3 bilhões.